

À POPULAÇÃO!

A PRIVATIZAÇÃO E O

DESMONTE DOS CORREIOS

O sindicato dos Trabalhadores dos Correios vem, por meio desta, alertar à população sobre a situação que se encontra a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT).

Hoje, os funcionários estão sobrecarregados, sem condições de trabalho e adoecendo. A cada mês que passa aumenta o número de afastados por doenças de trabalho, seja físicas ou psicológicas. Os carteiros são vítimas constantes de assaltos, mordidas de cachorro, atropelamentos... Os atendentes comerciais também não possuem segurança (as agências não têm portas-giratórias nem câmeras), trabalham como bancários e não recebem como tais. Os motoristas e operadores de triagem também estão submetidos a um ritmo de trabalho cada vez mais exaustivo.

Os funcionários mais antigos dizem que nem mesmo nos tempos de ditadura militar o trabalho era tão pesado e exaustivo. Hoje, o conjunto da classe trabalhadora está trabalhando num ritmo desumano para pagar os prejuízos da crise econômica capitalista, que demitiu milhares em todo o país.

Para agravar esse cenário, os trabalhadores do interior do estado estão sem direito à assistência médica, tendo que pagar do bolso ou viajar doentes para ser atendidos em Porto Alegre.

Quem sofre com essa situação toda, além dos próprios trabalhadores, é a população, que tem recebido suas correspondências com atraso, principalmente nos bairros mais periféricos e no interior. Queremos dizer que a culpa dessa queda na qualidade do serviço prestado pelos Correios não são de seus funcionários, e sim do governo Lula e da direção da ECT, que não contratam, não realizam concursos públicos e estão sucateando essa empresa, tão importante para todos nós. Tudo isso, para preparar a privatização! Mas vale dizer que, mesmo reduzindo custos, os Correios seguem gastando uma fortuna com cargos políticos e gestores que nunca trabalharam na empresa.

Para piorar a situação, Lula e o Ministro das Comunicações, Hélio Costa, estão querendo transformar os Correios em Sociedade Anônima (S/A). Ou seja, querem abrir o capital da empresa para a iniciativa privada, assim como fizeram com a Petrobrás e o Banco do Brasil. Se isso ocorrer, o serviço irá piorar ainda mais, e muitos trabalhadores vão perder o emprego, pois quando uma empresa é privatizada, ela passa a pensar somente no lucro, independente das necessidades da população e de seus trabalhadores.

Por tudo isso, estamos alertando a população que se o governo seguir com essa posição intransigente, sem negociar com os trabalhadores, não teremos alternativa a não ser nossa luta. Se for preciso, como em outras vezes, seremos obrigados a cruzar os braços e fazer uma greve, para exigir que o governo e a empresa respeitem a população e os trabalhadores.

O que está em jogo é o destino dos Correios. De um lado, a defesa da privatização e do desmonte da empresa. Do outro, a defesa de um correio Público, de qualidade, controlado pelos trabalhadores e a serviço da população. Pedimos o apoio de todos e todas, pois essa luta é de interesse da classe trabalhadora e de toda população.



SINECT/RS

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE COMUNICAÇÃO POSTAIS,
TELEGRÁFICAS E SIMILARES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL